

Ministros candidatos saem em dezembro

FH quer reforma de uma só vez. Kandir ficará mais por causa do Orçamento

**Adriana Vasconcelos
e Ana Paula Macedo**

• **BRASÍLIA.** O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, jogou ontem um balde de água fria na pretensão de ministros candidatos às eleições do próximo ano que queriam ficar no cargo até abril, fim do prazo de desincompatibilização. Ministros e aliados do PFL, PMDB e PSDB estavam apostando no recuo do presidente Fernando Henrique Cardoso em seu pedido para que eles deixem o Governo em dezembro, mas Amaral deu um recado claro: o presidente continua disposto a promover uma reforma ministerial no

fim do ano, para garantir a continuidade das ações do Governo.

— O presidente não está articulando a saída de qualquer ministro do Governo por causa das eleições. O que o presidente pede apenas é que, em dezembro, os ministros que tencionem se apresentar nas próximas eleições o informem sobre essa intenção, de forma que possa ser feita sua substituição. O presidente não quer que 1998 seja um ano de entrada e saída de ministros. Ele quer fazer a mudança ministerial de uma só vez, de forma que haja uma continuidade administrativa — anunciou o porta-voz.

Será aberta apenas uma exce-

ção, para o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que já anunciou que disputará novo mandato de deputado federal. Kandir permanecerá no Governo até abril em razão da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O ministro do Planejamento deverá ser o único integrante da equipe econômica a se candidatar no próximo ano.

Nas últimas semanas, o presidente vem fazendo consultas para ter uma idéia do tamanho da reforma que terá de fazer. Segundo Amaral, por enquanto nenhum dos ministros oficializou sua candidatura, mas nos bastidores a movimentação é grande. ■